Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O TEATRO COMO MEDIADOR NA PREVENÇÃO DAS IST E HIV/AIDS ENTRE ADOLESCENTES

Relatoria: JUCIVANIA FERREIRA DA COSTA

Autores:
Maria José Farias da Costa
Ana Gabriela Velozo de Melo Cordeiro
Evellyn Lapa Falcão de Carvalho
Silvana Cavalcanti dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução:Apesar da ampla divulgação sobre as formas de prevenção das DST/AIDS desenvolvida no Brasil, muitos jovens ainda não adotam tais práticas, o que aponta uma dissociação entre o acesso à informação e a transformação desse saber em práticas no cotidiano dos adolescentes(OLIVEIRA,2009).Para intensificar as possibilidades de prevenção, a utilização do teatro como método terapêutico de reflexão e recurso de aprendizagem entre os adolescentes torna-se um instrumento de abordagem eficaz.Objetivos: Sensibilizar os adolescentes quanto a importância da prevenção das IST/HIV/aids. Metodologia:Trata-se de um relato de experiência da segunda etapa do projeto de extensão, HIV/IST:uma abordagem preventiva, dos alunos do Curso de Bacharelado de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Campus Pesqueira. Realizado em duas instituições de ensino do Município de Pesqueira-PE para um público de 110 discentes (40 do IFPE – Campus Pesqueira e 70 da Escola de Referência de Ensino Médio José de Almeida Maciel (EREJAM)) para adolescentes com idades entre 14 a 18 anos. Optou-se por adotar uma estratégia não convencional, a partir do lúdico, mediante a linguagem teatral, capaz de enriquecer as ações educativas, na medida em que se trata de adequado instrumento de comunicação, expressão e aprendizado. O período de desenvolvimento foi de maio a junho de 2015. Resultados: A abordagem teatral fundamentou ideias que exemplificaram a real situação vivida no dia a dia dos adolescentes e estes se envolveram e demonstraram interesse identificando-se com a expressão dos personagens motivando-os a expor suas experiências individuais. As encenações permitiram uma aproximação entre o contexto da peça e as crenças e valores que os adolescentes possui sobre a temática do HIV/aids. Observou-se que a reflexão coletiva, o diálogo, o reconhecimento do contexto e de novas perspectivas são a base para a reconstrução de novos caminhos, na busca pela integralidade entre prevenção e a promoção da saúde. Conclusão: A interação dos adolescentes com o ato teatral demonstrou uma maneira de sensibilização mais ampla de grande eficácia ao se traduzir a realidade dos mesmos. Portanto, configura-se como modalidade de ensino-aprendizagem criativa, estimulante, integradora e participativa, que intensifica as diversas trocas de saberes, favorecendo o conhecimento e a construção de novas relações entre as pessoas e o ambiente.